RESUMO - V. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE SAÚDE

ACCESO A LOS SERVICIOS PREVENTIVOS DEL VIH E ITS EN POBLACIÓN MIGRANTE: UNA REVISIÓN DE ESTADO DEL ARTE

Carolina Lagos Ordenes (carolagos.ordenes@gmail.com)

Kathia Alexandra Yáñez Flores (f.kathiaalexandrayae@uandresbello.edu)

Flávia Correia Silva (fcorreia6666@gmail.com)

Tania Ross Pincheira (tania.ross01@gmail.com)

Arturo Flores Riquelme (arturoignaciofloresriquelme@gmail.com)

Denisse Andrea Cartagena-Ramos (denisse.cartagena@unab.cl)

Portugués Introdução: A migração é um fator relevante a ser considerado nas taxas de prevalência do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). A Organização Mundial da Saúde indica que as populações migrantes podem apresentar maior risco de desenvolver doenças infecciosas devido ao seu nível de exposição, à falta de acesso aos serviços de saúde, às interrupções no atendimento e às condições de vida inadequadas. No Chile, desde 2022, houve um aumento nos novos diagnósticos relatados pelo Instituto de Saúde Pública, com 51% dos novos diagnósticos ocorrendo entre indivíduos chilenos e 48,7% entre migrantes.

Objetivo: Analisar o acesso a estratégias de prevenção do HIV e das ISTs entre populações vulneráveis, considerando a evolução conceitual e programática

das políticas preventivas, as barreiras e os facilitadores descritos na literatura contemporânea.

Metodologia: Foi realizada uma revisão do estado da arte em seis etapas: definição da questão de pesquisa e do estudo, do período de estudo, das questões ajustadas ao período planejado, dos estudos relevantes, da análise e da reflexão. O fenômeno de interesse foi definido como o acesso a estratégias de prevenção do HIV e de outras ISTs, delimitando o campo à saúde pública, à prevenção combinada e à implementação de políticas de saúde. O período de estudo compreendeu a consolidação de estratégias globais de prevenção combinada e a expansão da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) a partir de 2015, um ponto de inflexão na incorporação de novas tecnologias e abordagens focadas na equidade e nos direitos humanos. Com base nisso, o estudo redefiniu como populações vulneráveis ??acessam e vivenciam estratégias preventivas em contextos reais de saúde. A estratégia de pesquisa integrou PrEP, testagem, aconselhamento, barreiras de acesso, estigma e prevenção combinada. Resultados: Identificou-se uma evolução das abordagens biomédicas centradas na eficácia para perspectivas abrangentes orientadas para a implementação, o acesso equitativo e a sustentabilidade. As evidências mostram que barreiras estruturais, institucionais e socioculturais persistem, limitando o acesso oportuno a serviços preventivos, particularmente para populações migrantes e vulneráveis.

Palavras-chave: Acesso aos serviços de saúde, Prevenção de doenças, Infecções sexualmente transmissíveis, Migração, HIV.

Español

Introducción: La migración es un factor relevante a considerar en cifras de prevalencia del Virus de la Inmunodeficiencia Humana (VIH) e Infecciones de Transmisión Sexual (ITS). La Organización Mundial de la Salud , señala que la población migrante puede presentar mayor riesgo de desarrollar enfermedades infecciosas debido a su nivel de exposición, falta de acceso a la atención sanitaria, interrupción de atención e inadecuadas condiciones de vida. En

Chile, desde el 2022 hubo un incremento de nuevos diagnósticos declarados por el Instituto de Salud Pública de un 51% de personas chilenas y 48,7% de migrantes.

Objetivo: Analizar el acceso a las estrategias de prevención del VIH e ITS en población vulnerable, considerando la evolución conceptual y programática de políticas preventivas, barreras y facilitadores descritos en la literatura contemporánea.

Metodología: Revisión del estado del arte en seis etapas; determinar pregunta de investigación y estudio, período, preguntas ajustadas al plazo previsto, estudios relevantes, análisis y reflexión. Se definió como fenómeno de interés el acceso a estrategias preventivas del VIH e ITS, delimitando el campo en salud pública, prevención combinada e implementación de políticas sanitarias; marco temporal posterior a la consolidación de estrategias globales de prevención combinada y expansión de la Profilaxis Preexposición (PrEP), desde 2015, inflexión en incorporación de nuevas tecnologías y enfoques de equidad y derechos humanos. A partir de ello, se redefine examinar cómo las poblaciones vulnerables acceden y experimentan las estrategias preventivas en contextos reales de atención sanitaria. La estrategia de búsqueda integró PrEP, testeo, consejería, barreras de acceso, estigma y prevención combinada. Resultados: Se identificó evolución desde enfoques biomédicos centrados en la eficacia hacia perspectivas integrales orientadas a implementación, acceso equitativo y sostenibilidad. La evidencia muestra que persisten barreras estructurales, institucionales y socioculturales que limitan el acceso oportuno a los servicios preventivos, particularmente en población migrante y vulnerable.

Palabras clave: Accesibilidad a los Servicios de Salud, Prevención de Enfermedades, Infecciones de Transmisión Sexual, Migración, VIH.

Inglés

Introduction: Migration is a relevant factor to consider in the prevalence rates of Human Immunodeficiency Virus (HIV) and Sexually Transmitted Infections (STIs). The World Health Organization indicates that migrant populations may be at greater risk of developing infectious diseases due to their level of

exposure, lack of access to healthcare, interruptions in care, and inadequate living conditions. In Chile, since 2022, there has been an increase in new diagnoses reported by the Public Health Institute, with 51% of new diagnoses occurring among Chilean individuals and 48.7% among migrants.Objective: To analyze access to HIV and STI prevention strategies among vulnerable populations, considering the conceptual and programmatic evolution of preventive policies, barriers, and facilitators described in contemporary literature.Methodology: A review of the state of the art was conducted in six stages: determining the research question and study, the timeframe, questions adjusted to the planned timeframe, relevant studies, analysis, and reflection. The phenomenon of interest was defined as access to HIV and STI prevention strategies, delimiting the field within public health, combined prevention, and the implementation of health policies. The timeframe was the period following the consolidation of global combined prevention strategies and the expansion of Pre-Exposure Prophylaxis (PrEP) since 2015, a turning point in the incorporation of new technologies and approaches focused on equity and human rights. Based on this, the study redefined how vulnerable populations access and experience preventive strategies in real-world healthcare settings. The research strategy integrated PrEP, testing, counseling, barriers to access, stigma, and combined prevention. Results: An evolution was identified from biomedical approaches centered on efficacy toward comprehensive perspectives oriented toward implementation, equitable access, and sustainability. The evidence shows that structural, institutional, and sociocultural barriers persist, limiting timely access to preventive services, particularly for migrant and vulnerable populations.

Keywords: Health Services Accessibility, Disease Prevention, Sexually Transmitted Infections, Migration, HIV.

Palavras-chave: accesibilidad a los servicios de salud; prevención de enfermedades; infecciones de transmisión sexual; migración; vih.